Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO III | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 26 de Fevereiro de 1920 | N. 289

Secretaria de Estado da Cultura, Esporte... CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDONIA S.E.C.E.T.

A eleição de 29

Consoante publicámos em editorial do dia 15, realisar-se-á em todo Estado, no proximo dia 29, a eleição para uma vaga de deputado á Assembléa Legislativa do Estado.

O Partido Republicado Amazonense, recommenda aos suffragios do eleitorado, o nome do Dr. Antonio Ayres de Almeida Freitas, como seu candidato, por merecer a sua confiança e ser uma individualidade digna do apreço do eleitorado, pelos serviços que ha prestado á causa publica.

Sobre o nome do illustre candidato, tivemos ensejo de nos referir em editorial do dia 15 e, insistindo em recommendal-o ao eleitorado de Porto Velho, esperamos vel-o suffragado nas urnas, tão distincto se recommenda ao apreço dos seus concidadãos.

O Partido Republicano Amazonense, que possue neste Municipio correligionarios distinctos e dedicados, ha de vêr o nome do seu illustre candidato sagrado pelas urnas, tal o apreço em que é tido e a consideração que merece em nosso meio, o digno e honrado governador do Estado, Chefe desse Partido.

Concitamos aos correligionarios do Partido Republicano Amazonense a que compareça a eleição, suffragando o nome do Dr. Antonio Ayres de Almeida Freitas, para a vaga de deputado.

As inundações

O rigorosissimo inverno do presente momento, ha proporcionado extraordinarias cheias no Rio Madeira, em seus affluentes e em igarapés de somenos importancia, cheias que vão occasionando innundações collossaes, cuja sensivel influencia já sentem as populações ribeirinhas, nos prejuisos observados.

Desde o rio Guaporé até o baixo Madeira, chegam-nos desde agora noticias das mais desoladoras, registando estragos, apavorando aos moradores de suas margens, que, soffrendo as consequencias prejudiciaes da invasão das aguas em suas propriedades, nas suas lavouras, nas suas ,pastagens, se avisinham da miseria, ameaçados que estão da perda total de seus haveres.

Exhausta de recursos que se encontra uma população assoberbada por uma crise que tanto a tem deprimido, escasseiando-lhe os generos de imprescindivel necessidade, luctando com as maiores difficuldades, vendo-se sensivelmente prejudicada á falta dos productos que a sua lavoura lhe poderia conceder, é bem claro que tem diante de si uma situação bastante sombria, quando, á baixada das aguas, ainda fôr dominada pelas incursões do paludismo.

Quem acompanha aqui dia a dia a subida das aguas do Madeira, num crescendo espantoso, verificando as chuvas torrenciaes que dias a fio encharcam o sólo, avolumando as cheias; quem, nesta cidade vê que as aguas já attingiram os antigos armazens da Madeira Mamoré e sabe dos prejuizos que a nossa população rural vae soffrendo; quem recebe como nós, em reclamos repetidos, noticias das innundações que se vão observando ao longo da linha ferrea, ameaçando até a regularidade do trafego e sabe que é sensivel a falta de mercadorias para mantença da população que alli reside; quem, viajando o Madeira vê com olhos contristados as moradias da sua população agricola immergidas e todas as plantações perdidas, avaliará desde já que dentro de um mez a miseria baterá ás suas portas com a terrificante influencia da fome, produzindo verdadeira calamidade.

As margens ribeirinhas estão sendo alagadas a grandes distancias, attingindo ás terras firmes, especialmente escolhidas pelos pequenos lavradores, como precaução, para o plantio de cereaes e da macacheira, productos indispensaveis a sua alimentação.

Com outros recursos, não pode contar a população do Madeira, pois que, a castanha está com uma safra reduzidissima no presente anno e o commercio da lenha em muito vae diminuindo, dadas as difficuldades do córte da madeira, com a rigorosa invernia que soffremos.

O assucar, que é um genero de necessidade imperiosa e de cuja importação não podemos prescindir, já está sendo vendido por elevado preço que, forçosamente terá de subir, dada a reducção da safra nos Estados productores.

Teremos de importar em grande escala a farinha, o feijão, o arroz, não fallando da carne secca que só pode ser adquirida pelos ricos e, pela lei natural da procura, esses generos hão de encarecer, difficultando ainda mais a vida.

A população vae sendo apanhada em meio da maior penuria, porquanto, é sabido, que, com a desvalorisação da borracha, o Amazonas vem soffrendo desde alguns annos uma penosa crise que mais e mais se accentúa, á falta de numerario para a circulação commercial.

Indispensavel se torna pois, que reunamos esforços desde já para enfrentarmos os dias tristes que se avisinham, quando faltarem em absoluto os recursos imprescindiveis para a mantença da população, notoriamente já escassos no presente momento.

A cheia não attingio ainda o seu auge que, pelos resultados dos annos anteriores, vae até o mez de Abril.

Que será dessa população dentro de um mez mais, quando, mesmo estavel a enchente, encontrar-se desprevenida dos generos de primeira necessidade para a sua alimentação e sem meios para adquiril-os, uma vez não possuindo economias?

E a molestia com todo seu cortejo de horrores?

Reflectindo nessa situação, fazemos desde agora um appello aos poderes municipaes do Madeira, aos governos do Amazonas e Matto Grosso, e ao Federal, no sentido de serem desde já tomadas medidas de precaução, afim de que se minore pelo menos a situação desse povo operoso e pacifico, que trabalha no importante rio e em seus affluentes.

Appellamos egualmente para a imprensa de Manáos, para a Associação Commercial, pondo aos olhos de todos o espectaculo triste que aqui já assistimos, solicitando o seu concurso efficiente em favor da população pobre que, já tão castigada pelo soffrimento, vê-se neste momento ameaçada da crise maior que poderá infelicitar ainda mais o Amazonas: — a fome, com todas as suas consequencias desastrosas

Bôas vindas

E' hospede desta região, o illustre Snr. Dr. Benito Esteves, digno Secretario do Interior e Fazenda do visinho Estado de Matto-Grosso, cujo destaque na administração publica, se justifica no elevado cargo que occupa por immediata e honrosa confiança do Governo e por predicados recomendaveis de caracter, nos indumentos de magistrado dos mais distinctos que alli honram o Poder Judiciario.

Nome já feito num largo tirocinio de vida publica, o Dr. Benito Esteves, cuja modestia e reconhecido criterio são admirados n'aquelle Estado, vindo á região noroeste do Matto-Grosso, em missão especial e delicada, ha de verificar certamente quanto existe nella de commettimento recommendavel, de energias dispendidas, de sacrificios empenhados, pelo unico e exclusivo esforço da iniciativa particular, inquestionavelmente audaz e heroica, nos exemplos dos roteadores da civilisação nessas remotas e esquecidas paragens.

Os Rios Machado, Jamary, Jacy-Paraná, Mamoré, Guaporé, possuindo já uma população estavel e eminentemente operosa, dão a prova dos emprehendimentos realisados, produzindo, com os trabalhos dos seus affluentes, mais de tres milhões de kilos de borracha annualmente, pesar da immensa crise que nos desanima, muito embora o rigor das endemias que perseguem a esses modestos e anonymos operarios, que são a força motriz do nosso progresso.

Ao longo da linha ferrea, verá S. Exa. como surgiram as povoações de Generoso Ponce, Presidente Marques, Villa Murtinho e Guajará Mirim, notando em plena matta o arroteamento do sólo no trabalho incipiente da lavoura, que não pode ampliar-se ante obices innumeraveis, começando pela carestia do transporte a terminar nas difficuldades do braço.

Com olhos extasiados, que se habituaram a vêr as mattas do Paraguay e do Cuyabá, que percorreram avidos de curiosidade aquelles campos admiraveis do sul do Estado, na marcha rapida da estrada de ferro, notando variedades polyformes nas encantadoras paisagens de [illegible] bellesa, S. Exa. a floresta densa da nossa região, na mesma monotonia constante, sem poder avaliar do trabalho realisado em seu interior, onde o homem se transforma em gigante, na lucta aberta contra a Natureza.

No reflexo das povoações que vae percorrer, verificará o desanimo que se infiltra hoje na alma desses heroes, bravos em uma campanha que se encontrará sem par no mundo inteiro, ante as varias modalidades de infortunio que a doença origina e que as difficuldades do momento determinam, em meio a essa espectativa sombria e aterrorisante que nos domina.

No percurso até aqui realisado, sua alma se confrangeu certamente, verificando o soffrimento das populações ribeirinhas, com suas propriedades immersas pelas aguas, com suas plantações prejudicadas, entregues á sorte do acáso, que é sempre a grande Providencia dos nossos destinos.

Da fronteira em diante, o mesmo aspecto lhe entristecerá o coração e terá S. Exa. opportunidade de verificar quão complexo é o problema da vida nestas paragens, quando o producto unico de sua garantia, de sua riquesa, do seu futuro, passa por uma phase excepcionalmente difficultosa, á vista da sensivel depressão que ha soffrido.

A par de tudo isto, embora seja triste o espectaculo que se apresentará ás suas vistas, verá o illustre representante do Governo Matto-Grossense, a confirmação das noticias que chegam a seu Estado, recommendando os esforços de uma população operosa, pacifica e ordeira, que, cogitando do futuro, ainda se empenha no trabalho arduo e efficiente das mattas opulentas.

Terá surpresas agradaveis, ao notar que essa gente bôa e activa, cansada de soffrer, se anima ainda de esperanças quando o poder publico vem em seu auxilio, nas promessas de uma sorte mais feliz, na realisação de um programma administrativo efficiente, em proveito da collectividade.

E, todos esperam que S. Exa. com o descortino que possue, com pleno conhecimento da administração publica, providenciará de modo a minorar a situação difficil que essa polpulação atravessa, cuja persistencia trará certamente a miseria a uma zona riquissima, fadada a extraordinario futuro.

O seu digno companheiro de viagem, Cel. Leopoldo de Mattos, que, no cargo de Delegado Fiscal do Estado, tanta bôa vontade ha desenvolvido em favor da região, será indubitavelmente um auxiliar prestimoso para os planos que S. Exa. tiver de desenvolver em beneficio do visinho Municipio, cuja sorte pontuada de reticencias no actual momento, poderá transformar-se no amanhã, numa mésse fecunda de opimos fructos.

Todos recebeirão de braços abertos ao digno emissario do Governo Matto-Grossense e ao illustre Delegado Fiscal do Estado; e, orgam dedicado aos interesses regionaes como somos, apresentando-lhes as nossas bôas vindas, fazemos votos para que fructuosa seja a sua permanencia entre nós, em resultados beneficios e positivos, em favor da população do visinho Municipio.

Notas economicas sobre Porto Velho

Durante o anno passado entraram no Porto desta cidade 116 vapores e lanchas, arqueiando. . . 26.177 toneladas e conduzindo 2.435 passageiros, sendo 1.199 de 1ª classe e 1.236 de 2ª.

Transitaram pelo porto, durante o citado anno, 12.588 toneladas de mercadorias, sendo de exportação, 4.914 toneladas (4.777 toneladas de borracha, 80 de couros, 36 de vasilhame 21 div), . . . 7.080 de importação e 594 em transito para Bolivia.

A borracha, quanto á sua procedencia, pode-se discriminar assim: boliviana, 3.295 tons., mattogrossense, 801 tons., federal, 445 tons; e amazonense, 236 tons.

Valor official da exportação:— transito, 9.159:978$915 e de cabotagem, 3.581:040$105.—Total: 12.741:019$020.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

A borracha do Oriente—O Jornal do Commercio, do Rio, publicou uma nota sobre os seringaes do Oriente, a respeito dos quaes chegam noticias alarmantes, quanto ao exterminio de 200 milhões de heveas espalhadas em Ceylão, Malayas, etc., e que constituem pasto abundante para o desenvolvimento de molestias que agora surgiram, completamente desconhecidas, de uma virulencia extraordinaria.

A principio diz-se ser a «brownbast», de dificilimo combate, e que inutilisa o maior numero de arvores. Manifesta-se, na formação, por manchas verdes, que se renovam depois das arvores soffrerem as grandes incisões para a extracção do latex, segundo o processo asiatico.

Todos os meios scientificos europeus estão estudando cuidadosamente essa molestia sem probabilidade de atinar com o meio de debellal-a.

Acredita-se que os seringaes do Oriente têm fatalmente de soffrer a mesma sorte que os cafezaes de Ceylão.

Todas as experiencias realizadas para a cura do «brownbast» têm dado resultado negativo.

—Não será por isso que o commercio do Pará está tão animado com a proxima subida do preço da nossa borracha, que, uma vez destruidos os seringaes do Oriente, terá forçosamente de attingir á sua antiga culminancia?—(D'*A Imprensa*, de Manaos).

Os indios do Guaporé

A seis dias de distancia da foz do rio Cabichy 2.º no alto rio Guaporé, existe um barracão denominado «Tasca», situado á margem direita. Em dias de Novembro ultimo appareceram 22 indios naturalmente da tribu que dá do rio o seu nome, que fizeram trocar abacaxis, batatas doces e diversos objectos, por terçados, gallinhas, machados e feijão. As batatas antes de as entregarem aos civilisados, eram pelos indios provadas como signal de que não estavam envenenadas.

A' margem opposta, via-se grande quantidade de indias e creanças, e naturalmente os arcos e flechas dos indios, que por precaução e ainda com receio dos civilisados, não ousaram apresentarem-se com as suas mulheres.

Estes indios dizem ser antropophagos. Em 1918 naquellas paragens era difficil a permanencia do pessoal, pois com o constante apparecimento dos indios os caucheiros debandavam.

A approximação dos indigenas ao que se suppõe, é difinitiva.

A Palavra de Mr. Farquhar.—O Sr. Percival Farquhar, segundo telegramma do Rio para a «Gazeta da Tarde», de Manáos, garantio entrevistado pelo «Rio Jornal», que dentro de tres annos, graças á sua iniciativa, installando poderosas usinas siderurgicas, o Brasil poderá competir com a Inglaterra na industria do ferro.

A viagem do "Inca"

A demora do «Inca» em chegar ao porto desta cidade, o que se deu na noite de 21, causou grande transtorno ás povoações situadas ao longo da via ferrea, onde estão faltando mercadorias de primeira necessidade.

O trem de domingo subio vasio por não ter havido tempo para seguir nelle a mercadoria chegada pelo referido vapor, que tardou 12 dias, de Manaos a esta cidade.

Si o vapor demora mais alguns dias, ficariamos aqui sem assucar e outros generos.

A Enchente do Madeira

O rio Madeira enche assombrosamente, alagando as varzeas, destruindo plantações, assoberbando barracas, inutilisando, assim, o trabalho de annos e annos dos pobres habitantes de suas ribas.

A cheia presente ameaça ser muito maior que a de 1915. No litoral da cidade já alguns armazens da Madeira e Mamoré estão alagados.

Do km. 150 ao km. 286 da via ferrea, o leito dessa acha-se innundado em varios pontos. No km. 155, no domingo, o nivel das aguas elevava-se 64 centimetros acima dos trilhos.

O trem de domingo passou ahi com bastante difficuldade, sendo a passagem effectuada com o auxilio de duas locomotivas, e chegando ao Abunã á meia noite.

A povoação do Mutum Paraná está completamente alagada.

A povoação de Villa Bella, em Bolivia, acha-se quasi toda tomada pelas aguas, tambem.

Para Deputado á Assembléa Legislativa do Estado, na eleição de 29.

DR. ANTONIO AYRES DE ALMEIDA FREITAS, medico, residente em Manaos.

De Villa Bella

Está Villa Bella uma especie de Veneza. Acha-se interrompido o transito nas ruas, a não ser em canôa. A povoação, na parte baixa está inteiramente inundada. Hontem, terça-feira de carnaval deu-se o exodo dos habitantes que vivem na parte ribeirinha para o logar denominado "La Loma", principiou logo ao alvorecer. Dava uma impressão desoladora, esse espectaculo empolgante. As poucas casas que ha na Loma, estão repletas; tornou-se ahi a aboletagem quasi obrigatoria. O nosso Consulado está repleto de diversas familias. Está ahi tambem a Agencia Aduaneira do Brasil. Os rios Beni e Mamoré continuam subindo, havendo receios de que a cheia deste anno exceda á de 1915, e então com ella grandes serão os prejuizos para esta villa. Os habitantes confiam muito no auxilio que em ultimo caso lhes possa dar a Madeira Mamoré, tal como fez em 1915, mandando toldos proprios para construcção de pequenas barracas.

—Em dias do mez passado, um tal Julio Coimbra, scelerado da peior especie, de nacionalidade boliviana, estando agasalhado no estabelecimento Santa Maria, em territorio boliviano, teve uma ligeira disputa com um seu companheiro. Exasperou-se e se poz a ferir a torto e a direito, matando friamente Fabriciano Dias, d. Domitila Camargo, Antoneo Arteaga e a serviçal Antonia N., e ferindo Isabel Vargas e Julia N.

Os dois primeiros assassinados eram donos do estabelecimento Santa Maria, que haviam agasalhado a féra.

Este mesmo bandido, em 1915 ou 16, em Villa Murtinho matou e carbonisou depois a um homem, sendo o movel do crime o roubo. Dalli seguio para Santo Antonio, e segundo informações, foi condemnado em 30 annos de prisão.

Ignora-se como se escapolio da cadeia de Santo Antonio semelhante féra, para vir mais uma vez cumprir o seu nefando destino. Felizmente já está em mãos das autoridades e desta vez parece que não terá mais occasião de dar largas aos seus impulsos sanguinolentos.

(Do correspondente)

A Acção do Dr. Geraldo Rocha

Lemos num telegramma da «Gazeta da Tarde», de Manáos:—que o dr. Geraldo Rocha, presidente da Companhia do Caes do Porto do Rio de Janeiro é representante geral da «Brazil Railway» trabalha no sentido de fazer a fusão de diversas e importantes emprezas brasileiras, uruguayas e argentinas.

Naufragio e Morte

Reportando-nos á noticia que sob esse titulo inserimos em o nosso número passado, temos a accrescentar que o sinistro occorreu ás 6 horas do dia 17.

Ignacio Pinedo e Guzman Padilla chegados a pouco a este municipio, sem recursos, estavam morando de favor numa barraca á margem do Madeira, na altura do km. 5, da estrada de ferro.

No dia e hora já mencionados, os dois peruanos foram levantar um espinhel que haviam pôsto na vespera. Ao colher a linha, a canôa virou-se e Pinedo, mergulhando nas águas, não mais veio á tona. Guzman, indo ao fundo, conseguio após muitos esforços voltar á superficie e se agarrar á canôa, tendo porém a perna fisgada por um dos anzoes do espinhel, cuja ferida tem-no retido gravemente doente no hospital.

O cadaver de Pinedo não appareceu até hoje.

Telegrammas

La Paz, 12

Celebraram-se pomposas festas patrioticas em Oruro.

—

La Paz, 12.

Chegaram a Mollendo, em varios vapores, 4371 volumes de mercadorias para Bolivia.

—

La Paz, 12

O governo estabeleceu algumas condições para garantir o trabalho de exploração e exportação de petróleo.

La Paz, 12

A mortalidade de 1919, nesta capital, foi de 3813 pessoas, sendo 1061 homens, 1021 mulheres e 1730 menores de dois annos, de ambos os sexos.

—

La Paz, 12.

Morreu em Valparaizo o conhecido cidadão boliviano Ricardo Gerle.

La Paz, 12

Hontem á noite, por occasião de uma manifestação de simpathia em honra da cidade de Oruro alguns membros da liga patriotica promoveram disturbios.

La Paz, 12

Foram nomeados: vogal da corte do districto de La Paz, Sr. Frederico Alarcon, e da de Cochabamba, Sr. Franklin Anaza.

La Paz, 12

A encefalite lethargica appareceu em Espanha.

La Paz, 12

O almirante von Reuter que poz a pique a frota allemã em Scapa-Flow, afim de não entregal-a aos alliados, foi posto em liberdade.

La Paz, 12

Clemenceau visitou o Egypto, de passagem para a India.

La Paz, 12

A Inglaterra emprestou mil milhões de corôas á Republica Austriaca.

La Paz, 12

Está em crise o gabinete boliviano, tendo renunciado suas pastas os ministros do governo, fomento, relações interiores, instrucção e guerra.

Al

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

✠ A galante menina America do Sul, presada filhinha do nosso amigo sr. major José Pedro de Campos Junior.

✠ Senhorita Norma Lima, ora residindo no Pará.

✠ D.a Guilhermina Rocha Garcia, esposa do conhecido constructor civil sr. Joaquim Garcia.

✠ Sr. João da Silva Magdaleno, commerciante nesta cidade.

Amanhã:

✠ Dr. Huascar de Figueiredo.

✠ O travesso Adalberto, presado filhinho do sr. major Esron Menezes, presidente da Intendencia Municipal e de sua exma. consorte d. Maria da Conceição da Penha Menezes.

✠ Major CLEMENTINO GONÇALVES DOS SANTOS. - A 27 do corrente passa a data natalicia do nosso presado amigo sr. major Clementino Gonçalves dos Santos, zeloso secretario da Intendencia Geral de Santo Antonio. Cumprimentamol-o affectuosamente.

✠ Passou no dia 25 do corrente o anniversario natalicio do sr. Amadeu Brasil, empregado da Madeira Mamoré.

ALMOÇO INTIMO

Commemorando a data natalicia do nosso digno amigo Coronel Leopoldo de Mattos, o Dr. Amaro Lopes, Intendente Geral do visinho Municipio de Santo Antonio, reunio em sua residencia alguns amigos, em almoço intimo, a que compareceram as seguintes pessoas: Dr. Joaquim Tanajura, deputado á Assembléa Legislativa do Estado; Padre Dr. Raymundo de Oliveira, Superintendente deste Municipio; Capitão Dr. Alencarliense Fernandes da Costa, Chefe do 27o Districto Telegraphico; Dr. João da Silva Campos, Chefe do Primeiro Districto de Fiscalisação das Estradas de Ferro Federaes; Dr. José Adolpho de Lima Avelino, Promotor de Justiça de Santo Antonio; Cel. João Alfredo Ramos, Agente Fiscal n'aquella Villa; Capitão Honoriano Amazonas Lobato, Commandante da Companhia Regional; Major Clementino Gonçalves dos Santos, Secretario da Intendencia Municipal; José Casemiro Bayma, Tabellião Publico na visinha Villa e Tenente Ulysses Tapajoz, da Companhia Regional.

O almoço decorreu na maior cordialidade, sendo muito lembrado o nome do illustre anniversariante.

AGRADECIMENTOS

Do sr. José M. Eshriqui, recebemos gentil cartão de agradecimento á noticia que publicamos sobre o seu anniversario natalicio.

—O nosso amigo 1.o tenente Manoel Corrêa da Silva agradeceu-nos em gentil cartão as palavras com que noticiamos a passagem do seu anniversario natalicio.

—O nosso distincto amigo major Aristides Coelho de Souza, veio agradecer-nos a noticia que demos em nosso ultimo numero sobre o seu anniversario natalicio.

—Tivemos o prazer de receber, nesta redacção, a visita do nosso illustre amigo e collaborador snr. capitão dr. Alencarliense Fernandes da Costa, que nos veio agradecer a noticia do anniversario de sua exma. consorte, por nós inserida.

—Nosso bom amigo Snr. José Vieira de Souza, digno tabellião de notas desta cidade, veio nos trazer seus agradecimentos por havermos noticiado a passagem da data natalicia de sua distincta esposa.

Telas e Palcos

Será fócado hoje no *écran* do «Phenix» um seductor e vehemente cine-drama policial, denominado «Noite de Casamento», cheio de movimentadissimas scenas, e de suggestivo enredo, sendo protagonista do drama a bellissima, a encantadora Jewell Carmen, a seductora dona de uns olhos fascinadores. Seu papel nesse *film* é altamente sympathico e verdadeiramente bello. Trata-se de uma moça que na sua primeira noite de casamento . . . Não. Quem quizer saber o enredo do cine-drama, que vá vel-o . . .

E' trabalho caprichoso da Fox-Film Corporation; um primor, sua *mise-en-scene*, o desempenho, a technica, a photographia dessa fita são simplesmente primorosos.

De Presidente Marques

Preparam-se imponentes festejos em homenagem aos srs. dr Benito Esteves e coronel Leopoldo de Mattos.

—Realisou se no dia 15, o espectaculo em beneficio dos pobres. O theatrinho da «Bohemia» esteve repleto. Tomaram parte no espectaculo: Um quartetto dirigido por mr. Jorge, apreciado comico; a pequena cantora Labibe, sr. Antonio J. Candeas, applaudido humorista; Luiz Torres, velho amador; o cançonetista bahiano, e Theodomiro Campos, que fez uma saudação agradecendo o comparecimento do publico áquella festa dedicada aos humildes, aos que, sem pão, sem lar, appellam para os sentimentos humanitarios de seus semelhantes.

--No domingo, 15, a casa «Bohemia» deu um retumbante baile á phantasia.

—

BALANCETE mensal da receita e despezas da sociedade G. E. Fraternidade, até 31 de Janeiro de 1920.

RECEITA

Saldo de 31 de Dezembro de 1919	81$900
Donativos	151$400
Mensalidades dos socios . .	84$000
Total	317$300

DESPEZAS

Soccorros a indigentes . .	136$500
Passagem e dinheiro a um indigente.	81$800
Para compra de livros doutrinarios	24$800
Para talões de cobrança . .	16$000
Balanço	58$200
Total	317$300
Saldo para o mez de Fevereiro	58$200

Presidente Marques, 31 de Janeiro de 1920. -- O Thesoureiro, *Leon J. Benasayag.*

(*Do correspondente*)

VENDE-SE nesta tipographia:—Livros escolares livros para escripturação mercantil, como sejam contas correntes, caixas, lousas, lapis, tinta e papel para copias a machina, etc.

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

PORTARIAS

N.o 61—Determinando ao sr. Procurador-Thesoureiro o recolhimento, aos cofres da Thesouraria, da importancia de 550$336 (quinhentos e cincoenta mil trezentos e trinta e seis reis), remettida pelo Agente Fiscal arrecadada em Fortaleza, por conta da receita arrecadada durante o mez de Janeiro findo.

N.o 62—Determinando ao sr. Procurador-Thesoureiro o pagamento de 150$000 (cento e cincoenta mil reis), ao sr. Anthistenes Nogueira Pinto, professor municipal, de seus vencimentos relativo ao mez de Janeiro findo.

N.o 63—Idem, idem ao sr. Manoel Cyrillo, da quantia de . . . . 180$000 (cento e oitenta mil reis), por conta de seu credito verificado em 31 de Dezembro, na importancia de 980$000.

—

Requerimentos despachados:

Dia 23

Pierre Armand, pedindo licença para transferir o lote de terras n.o 7 da quadra 37, para a senhora Catharine Arris.—Como requer, pagando as exigencias da carta.

—Apurinã Sampaio Coulamy, pedindo baixa da collecta em que foi lançado, visto não ter negocio algum nesta cidade.—Ao lançador para dar baixa e a Secretaria para dar sciencia a fiscalisacão.

—José Pereira, pedindo baixa da collecta em que foi lançado, como caixeiro viajante.—Ao lançador para dar baixa e á Secretaria para dar sciencia a fiscalisacão.

—Manoel Neves, pedindo baixa da collecta em que foi lançado como caixeiro viajante.—Ao lançador para dar baixa e a Secretaria para dar sciencia a fiscalisação.

—José Lima Verde, pedindo baixa da collecta em que foi lançado como caixeiro viajante.—Ao lançador para dar baixa e a Secretaria para dar sciencia a fiscalisação.

Será exacto?

Trasladamos para as nossas columnas, *data venia*, o seguinte telegramma estampado pela «Gazeta da Tarde», de Manáos, edição de 7 do corrente: «Rio, 7—«A Razão» estudando a crise de borracha do Oriente, cuja producção diminue consideravelmente, diz que a producção mundial em 1920 será apenas de 70.000 toneladas, sendo 39.370 da Amazonia.

Hospedes e viajantes

Subiram no trem de domingo os srs. Jacob Essabbá, Julio Coelho de Carvalho, Manoel Joaquim de Souza Junior, Delfim Paes de Figueiredo, Alberto Castro, Ernesto Kœller e Bernardo Elsner.

*** Segundo lemos no serviço telegraphico do «Jornal do Commercio», da capital do Estado, o dr. Geraldo Rocha, presidente da Companhia do Caes do Porto do Rio Janeiro e representante geral da Brasil Railway no nosso paiz, foi agraciado com o grau de cavalleiro da Legião de Honra pelo governo francez.

Numeros telegrammas têm sido enviados ao nosso illustre patricio, pelos amigos seus residentes nesta região, por motivo dessa justa distincção do governo da Republica Franceza.

"O Extremo Norte"

Temos sobre nossa banca os primeiros numeros d'«O Extremo Norte», semanario que acaba de apparecer na capital do Estado, sob o lemma: *União, Labor e Liberdade.*

E' uma folha bem impressa e bem escripta, á qual desejamos longa, gloriosa e proveitosa vida.

Notas e informações

No proximo numero estamparemos um interessante artigo publicado pelo nosso director n'«A Imprensa», sobre o «Museu Commercial do Pará».

No proximo domingo, 29, ás 15 horas, reunir-se-ha no logar do costume a Sociedade de São Vicente de Paulo.

Um explendido sítio á margem do Madeira.—Vende-se por 500$000.—Trata-se nesta redacção.

O sr. José Frota de Menezes Costa, segundo official aduaneiro da Alfandega de Manaos, pedio e lhe foi concedida dispensa da commissão em que se achava na Mesa de Rendas Alfandegada desta cidade.

Recebemos um interessante cartão postal-reclame, da «Castello de Bronze», á rua Marcilio Dias, 27, Manaos, annunciando a venda de sementes diversas. Agradecidos.

Por determinação do Rev. Padre Dr. Raymundo de Oliveira, superintendente municipal, os credores do Municipio devem pedir certidão de seus creditos, relativos a exercicios findos.

No dia 29 do corrente, ás 15 horas, reunir-se-há no salão do Club Internacional a Sociedade Beneficente Portugueza, para discussão e votação de seus estatutos.

Correu no domingo a rifa de dois guarda-casacas, sendo premiados os n.o 35; pertencente ao

sr. Manoel Alves de Lyra, de Guajará Mirim, e 12, pertencente ao sr. Joaquim Malheiros Motta, desta cidade.

O Mercado Publico rendeu de 14 a 22 do corrente Rs. 597$500.

Foram abatidos no Matadouro Municipal, para o consumo da população, de 14 a 22 deste mez, 13 bois pesando 2.295 kilos e 10 porcos pesando 369 kilos. Existem nos campos 128 bois.

O sr. Sebastião Vianna pode vir a esta redacção buscar uma carta que lhe é destinada.

Vende-se um bom piano por 500$000. Trata-se nesta redacção.

Na estação radiotelegraphica ha despachos retidos para os senhores: Arico Perez, Carlos Urbita e Maria Lima Duqueza Dias.

O nosso Exercito

Segundo lemos no magnifico serviço telegraphico de nossa illustre confreira «A Imprensa», o exercito nacional vae, dentro de breve espaço de tempo, ser dotado de canhões de longo alcance, longos e curtos, metralhadoras, fuzis, lança-granadas, tanks, bombas de mão, aviões, enfim, de todos os inventos produzidos pela guerra européa.

De Santo Antonio

Uma grande reunião politica

Na manhã de domingo ultimo, o eleitorado do Partido Republicano Conservador, reunio-se no edificio da Intendencia Geral para eleger um membro do directorio local do Partido, na vaga aberta pelo fallecimento do pranteado e leal correligionario major José Alves Damasceno.

Estiveram presentes e assignaram a acta, os seguintes eleitores:

Dr. Manoel Amaro Lopes Pereira, major Antonio Marcelino Cavalcante, major José Casimiro Bayma, major Clementino Gonçalves dos Santos, dr. José Adolpho de Lima Avelino, capitão Honoriano Amazonas Lobato, dr. José de Mendouça Lima, major João Alfredo Ramos, José Manoel do Carmo, Francisco Jacintho Ramos, Manoel Damasio Pereira, Manoel Soriano dos Santos, Sancho da Cruz e Silva, capitão José Ribeiro Dantas, João Lino do Souto, José Francisco Pires, João Antonio de Lima, Celestino Julio de Oliveira, Francelino Ferreira de Mendouça, Egydio do Nascimento Miranda, José Francisco Flor, Angelo Nunes de Lima, João Modesto Evangelista, Delfim Paes de Figueiredo, Joaquim Barbosa Muribeca, Francisco de Assis Ferreira, Oscar F. Cesario, tenente Ulysses Tapajós, Simplicio José da Silva, Octavio Mavignier Collin, Salomão Malaquias, Luiz Caetano de Souza, Antonio de Paiva Pessoa, Miltão Pedro Gonçalves, Pedro Ma[illegible]iniano Pereira, Gil Paiva, Manoel Ma[illegible]lino de Lima, Boaventura de Souza Ro[illegible] [illegible]ntonio Rodrigues de Souza, Manoel [illegible]celino Cavalcante, José Maximo Co[illegible] e João Felix de Campos. Por procuração representados pelo major Clementino Gonçalves, os eleitores de Guajará Mirim: Luiz Ferreira da Silva, João Cursino de Oliveira Góes, Manoel Saturnino da Silva, Manoel Alves de Lyra, Julio Mendes Ferreira, Guilherme Bessa, V. A. Arantes, José de Souza Mello, Manoel Bezerra de Oliveira, Manoel Ferreira Lima, Antonio B. de Carvalho, Hostiano Madeira Pinheiro, Antonio Xavier, Francisco Dantas Borges, J. Leonidas Tejada, Fausto Luiz dos Santos, Manoel Miranda, Horacio Luiz de Paula, Francisco da Silva Lima, Clovis Serrão Ewerton, Joaquim Firmino de Almeida, Raymundo Siqueira de Amorim e Manoel Boucinhas de Menezes. Os eleitores de Presidente Marques, representados pelo capitão José Ribeiro Dantas: Julio Vieira Nery, Manoel Rodrigues Chaves, Alvaro de Almeida Rosa, Joaquim Monteiro, Agostinho Pinto da Costa, Francisco Couteiro, Anastacio Rodrigues Moreira Filho, Izido Martins da Silva, Casemiro Ribeiro da Silva, Antonio Joaquim Candéas, José Pordeus de Alencar, Manoel Nogueira Pontes, Jorge de Almejda Rebello, Facundo de Andrade, Joaquim da Costa Campos, Francisco Mendes Portella, Claudio do Canto Machado, Pedro Camargo Filho, Vicente Bernardo Maia, Antonio Correia da Silva, João Dantas, Francisco Souto, Theodomiro Campos, Manoel Calixto de Farias, Athanasio Alves Pereira, João Durval Ribeiro Dantas, Ananias Silva, João Moreira Lima, José Izidoro Santiago Filho e Antonio de Souza Leão. Os eleitores de Jacy-Paraná, representados pelo dr. Mendouça Lima: João de Lima Verde, Alberto Castro, Patricio Diniz Dias. Sandoval Arantes Meira, Joaquim Theodoro do Valle Bentes, Cicero Pereira Monteiro, S. Bezerra da Cunha e Alberto Valente.

Presidio a reunião o dr. Amaro Lopes, Presidente do Directorio do Partido Republicano Conservador e, explicando o fim da mesma, dissertou sobre a politica e seu Partido, concluindo por indicar o nome do illustre sr. dr. J. Adolpho de Lima Avelino, para preencher a vaga aberta no Directorio, concedendo a palavra aos eleitores presentes.

Usou da palavra o major Clementino Gonçalves e disse que em seu nome e no dos eleitores que representa, apoiava a indicação do nome do illustrado moço dr. Avelino, de quem fazendo honrosas referencias, pôz em relevo os seus muitos predicados indispensaveis a um director politico; e, terminou por propôr ao independente eleitorado, que essa indicação fosse desde logo acceita por aclamação, pois, não podia duvidar que houvesse entre os presentes, um só voto contrario, ao se proceder a eleição para a vaga do membro do Directorio.

Essa proposta foi unanimemente approvada, aclamando em seguida, o Presidente, membro do Directorio do P. R. C., o dr. José Adolpho de Lima Avelino.

Fallou o dr. J. de Mendonça Lima e numa bella allocução felicitou ao novo membro do Directorio pela sua merecida escolha, entre os directores da politica do municipio.

O dr. Avelino produsindo, prezo de certa commoção, um bem improvisado discurso, agradeceu a manifestação de que acabava de ser alvo, pelo eleitorado do Municipio, hypothecando toda sua lealdade politica no cargo com que foi honrado, especialisando o seu agradecimento na pessôa do autor da indicação de seu nome.

Finalmente, fallou o capitão Honoriano Lobato, que pedio, como correligionario do P. R. C., fosse inserto na acta da reunião, um voto de solidariedade politica, ao eminente chefe supremo do partido, o senador Antonio Azeredo, o que foi approvado e satisfeito.

Ao terminar a reunião, o Presidente do Directorio ergueu vivas ao P. R. C. e ao recem-aclamado e agradecendo o prompto comparecimento dos seus amigos e correligionarios. Findos os trabalhos, lhes mandou servir bebidas geladas.

—O Tribunal do Jury desta Comarca, deixou de funccionar, conforme fôra marcado, no dia 23, por terem comparecido somente 19 srs. jurados. o presidente do Jury, multou os jurados que faltaram e adiou a sessão para o dia 25, ás 9 horas, por ser feriado o dia 24.

—De Janeiro até hoje, somente falleceram aqui, as seguintes pessoas: Levina Telles Pereira, parahybana, com 36 annos; Josepha de tal, maranhense, com 28 annos; Manoel de tal, cearense, com 32 annos; as meninas Luzia e Maria Victal, tambem, com 5 e 7 annos, respectivamente, filhas de Orlando Victal, official inferior da Companhia Regional de Infantaria.

—O capitão Honoriano Lobato, zeloso e competente commandante da Companhia Regional de Infantaria, depois da ceremonia da continencia á Bandeira, em homenagem á data da promulgação da Carta Magna da Republica, mandou que a Companhia sob o commando do digno e brioso tenente Ulysses Tapajós, desfilasse, aos sons de clarins e tambores, secundados por canticos patrioticos, pelas principaes ruas desta villa, o que por certo, veio relembrar aos esquecidos, a grande data da Patria Republicana.

(Do Correspondente)

A Ventura

Quanto padece a gente neste mundo
Para alcançar aquillo que deseja!
Que o egoismo dos homens é profundo,
E a sorte caprichosa ou malfaseja.

Soffre-se tanto! tanto! E, embora seja
Heroica, a alma, em lutar com o mal fecundo,
Quando não se esmorece na peleja,
Traz-se sempre a razão ferida a fundo.

E, quanto mais soffremos e choramos,
E mais noss'alma ao soffrimento é affeita,
Mais pezares e magoas encontramos.

Mas é soffrer com fé, de alma tranquilla,
—Porque a Ventura é tanto mais perfeita
Quanto mais é difficil conseguil-a.

Luiz Edmundo.

Necrologia

No dia 12 do fluente falleceu na povoação de Fortaleza do Abunã, com cinco annos de idade, a menina Francisca Herminia de Freitas, filhinha do sr. Francisco Honorio de Freitas e de D. Marieta Freitas. Era amazonense e foi victimada por uma febre perniciosa. O enterro teve grande acompanhamento.

Movimento Commercial

A BORRACHA

Ultima pauta (14 de Fevereiro)

Borracha fina	2$850
Sernamby de borracha .	1$900
Caucho	1$200
Sernamby de caucho. . .	2$000

CAMBIO

Dia 23—é 12, 19/32, equivalente a 2$144 papel por 1$000 em ouro.

—

O «Inca» levou para 16.475 kilos de borracha e 415 kilos de couros.

Movimento do porto

VAPORES CHEGADOS

«São Luiz», do Pará, á 25.

VAPORES ESPERADOS

«Therezina», do Jamary, hoje.
«Rio Curuçá», de Manaos, hoje.

VAPORES SAHIDOS

«Jayme», para Calama, á 23.
«Inca», para Manaos, á 24.

Sociedade Beneficente Portugueza

De ordem do Sr. Presidente da Directoria provisoria, convido a todos os socios inscriptos, para uma reunião que se realisará no dia 29 do corrente, ás 3 horas da tarde, no «Club Internacional», para discussão e approvação dos estatutos pelos quaes nos havemos de reger.

Porto Velho, 21-II 920.—*Joaquim Carvão*, 1º Secretario.

INEDICTORIAES

Pessôa habilitada abrirá cu[illegible] meninos, no dia 1º de Março. [illegible]
Horario: das 16 ás 18 horas. Ensinará, á noite, materias do curso secundario. —Trata-se nesta redacção.

HOTEL CLUB
—DE—
Borralho & Comp.
Mesa variada e farta.
Vinhos das mais reputadas fabricas.
Preço modico.
Vêr para crêr.
GUAJARÁ-MIRIM

Ao commercio e ao publico

Julio Mendes Ferreira communica a quem interessar possa, que dissolveu amigavelmente a firma commercial que mantinha nesta praça, sob a razão social de Julio Mendes & Lima, embolsando capital e lucros ao socio Francisco da Silva Lima, continuando no [illegible] antigo ramo de commercio sob sua firma individual.

Guajará-Mirim, 18 de Fevereiro de 1920.—*Julio Mendes Ferreira.*

Confirmo as declarações supra.—*Francisco da Silva Lima.*

Alvaro Maia
Advogado
PORTO VELHO—AMAZONAS

ADVOGADOS—Os Drs. Geraldo Barbosa Lima e Raif Costa da Cunha Lima, acceitam o patrocinio de causas nesta e na visinha Comarca de Santo Antonio, podendo ser procurados na Redação desta Folha ou no Escriptorio da Fiscalisação da Estrada de Ferro Madeira Mamoré.

Grande Alfaiataria Madeirense
—DE—
IGNACIO DOS SANTOS

Este bem montado estabelecimento dispondo de pessoal habilitado, executa qualquer trabalho concernente a esta arte sob medida e com a maior promptidão.

Vinde pois, fazer uma visita a «Madeirense» e verificae o esmero das obras executadas pelos mais modernos figurinos.

Rua Rio Branco, junto aos Armazens de H. Serfaty.